

**PED VALE DO TAQUARI**

**PARTE II - Volume 2**

**SITUAÇÃO GEOGRÁFICA E DESCRIÇÃO  
ECONÔMICA,  
SOCIAL E CULTURAL DA REGIÃO DO ALTO  
TAQUARI**

**Parte elaborada pela**

**Fundação Alto Taquari de Ensino Superior  
FATES**

Rua Avelino Talini, 171 - Cx. P. 155 - Lajeado - RS - CEP 95900-000  
Fone/Fax: ( 051 ) 714-6188



## SUMÁRIO

### SITUAÇÃO GEOGRÁFICA E DESCRIÇÃO ECONÔMICA, SOCIAL E CULTURAL DA REGIÃO DO ALTO TAQUARI

I	SITUAÇÃO GEOGRÁFICA E DESCRIÇÃO ECONÔMICA, SOCIAL E CULTURAL DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA INSTITUIÇÃO .....	123
1.1	Caracterização geográfica e demografia .....	123
1.2	A unidade regional: O Vale do Taquari - uma região específica .....	126
1.3	Caracterização econômica do Vale do Taquari: a geração da renda e emprego .....	127
1.3.1	PIB e renda per capita da região .....	127
1.3.2	A produção primária e agroindustrial da região .....	130
1.3.3	A produção e o emprego industrial e comercial .....	133
1.3.4	Outros indicadores econômicos da região .....	136
1.4	Caracterização social e cultural .....	138
1.4.1	Área social .....	138
1.4.2	Área educacional e cultural .....	140
1.4.3	Meios de comunicação .....	144



## LISTA DE TABELAS

### SITUAÇÃO GEOGRÁFICA E DESCRIÇÃO ECONÔMICA, SOCIAL E CULTURAL DA REGIÃO DO ALTO TAQUARI

TABELA 01 -	População estimada total, urbanização e densidade demográfica dos Municípios do Vale do Taquari em 1994 .....	125
TABELA 02 -	PIB (em milhões de U\$) e renda per capita (em mil U\$) por Município - 1992/94 .....	129
TABELA 03 -	Número de empregos por gênero de indústria na Região e no Estado 1989 e 1993 .....	134
TABELA 04 -	Número de empregos por gênero de indústria na Região e no Estado 1989 e 1993 (em %) .....	135
TABELA 05 -	Valor adicionado fiscal de Lajeado, do Vale do Taquari e do Estado do RS em 1993 (em %) .....	136
TABELA 06 -	Leitos hospitalares e profissionais da saúde do Vale do Taquari (1993) .....	138
TABELA 07 -	Infra-estrutura na área social - Vale do Taquari (abril/1993)	
TABELA 08 -	Nº de matrículas iniciais pré escola, Iº e IIº grau .....	141
TABELA 09 -	Nº de estabelecimentos de ensino da pré-escola, Iº e IIº grau .....	141
TABELA 10 -	População com mais de 5 anos e percentual de alfabetização .....	142
TABELA 11 -	Matrícula inicial por rede e por grau de 1993. ....	143
TABELA 12 -	Número de emissoras de rádio (1992) .....	144
TABELA 13 -	Jornais e revistas da região (1992) .....	144





## LISTA DE FIGURAS

### SITUAÇÃO GEOGRÁFICA E DESCRIÇÃO ECONÔMICA, SOCIAL E CULTURAL DA REGIÃO DO ALTO TAQUARI

FIGURA 01 -	Região do Vale do Taquari - CODEVAT . . . . .	123
FIGURA 02 -	Densidade populacional dos Municípios do Vale do Taquari (1993) . . . . .	124
FIGURA 03 -	Produto interno bruto (PIB) dos Municípios do Vale do Taquari (1994) . . . . .	128
FIGURA 04 -	Produto primário mais significativo por Municípios (1993)	130
FIGURA 05 -	Abate de frangos no Vale do Taquari (em nº de cabeças - 1994) . . . . .	131
FIGURA 06 -	Produção pecuária (1993) . . . . .	132
FIGURA 07 -	Produção de derivados primários (1993) . . . . .	133
FIGURA 08 -	Número de estabelecimento por gênero de indústria - 1993 . . . . .	134
FIGURA 09 -	Volume de emprego por gênero de indústria (1993) . .	135
FIGURA 10 -	Índices de retorno de ICMS (1996) e crescimento (95-96)	137
FIGURA 11 -	Infra-estrutura, saúde (1996) . . . . .	140





## APRESENTAÇÃO

*A informação na “ponta do dedo”.*

*A informação disponível quando e onde for necessário.*

Já de há muito tempo a FATES vem sendo solicitada a prestar seguidamente informações sobre a região do Vale do Taquari ou sobre algum município em particular.

Quando isso ocorre, duas opções se apresentam: a Instituição vai e pesquisa as diferentes fontes que possam disponibilizar o dado ou, em casos excepcionais, a Casa simplesmente responde que não possui a informação e não tem como obtê-la.

Isso efetivamente entrava o fluxo rápido da comunicação de dados e, por conseqüência, o encaminhamento de projetos e programas com maior agilidade.

Em fins de 1993, a Instituição optou por organizar formalmente um Banco de Dados. Faltava, entretanto, mão-de-obra para a sua estruturação e permanente atualização. Em 1995, com a ampliação do quadro funcional, foi possível começar a implementar um Banco de Dados, de abrangência regional.

Nesse sentido, a pesquisa para a busca das esparsas informações são catalogadas e quando reunidas integralmente passam por uma prévia conferência, análise e crítica, para posteriormente serem publicadas internamente, através da Série DADOS.

Hoje já possuímos vários números da Série publicados e, com isso, facilita-nos prestar assistência e informações fidedignas à comunidade regional e aos próprios alunos que na FATES estudam.

O presente trabalho, portanto, é parte da busca incessante e contínua de reunir os dados existentes sobre os Municípios e a região do CODEVAT, dispersos entre as mais diferentes fontes bibliográficas. Outras vezes até a pesquisa de campo é necessária para poder disponibilizar algum dado que se faça necessário.

Esperamos que a comunidade regional possa participar deste empreendimento e nos auxiliar na busca das informações que dizem respeito ao Vale e aos nossos municípios individualmente.

Só a união de forças poderá alavancar o progresso e o desenvolvimento para um futuro melhor. Juntemos nosso poder!

Prof. Adriano D. Strassburger  
Coord. do Banco de Dados Regional



# I SITUAÇÃO GEOGRÁFICA E DESCRIÇÃO ECONÔMICA, SOCIAL E CULTURAL DA REGIÃO DO ALTO TAQUARI

## I.1 Caracterização geográfica e demográfica

A região denominada "Vale do Taquari" compreende uma área de 5.513 Km<sup>2</sup> (2% da área do Estado do RS) situada às margens do rio Taquari e dos afluentes deste, na extensão compreendida desde os municípios de Arvorezinha e Dois Lajeados até Taquari, estendendo-se, a oeste, até os municípios de Fontoura Xavier e Progresso e, a leste, até Teutônia e Paverama, num total de 31 municípios, conforme mapa e relação apresentados adiante.

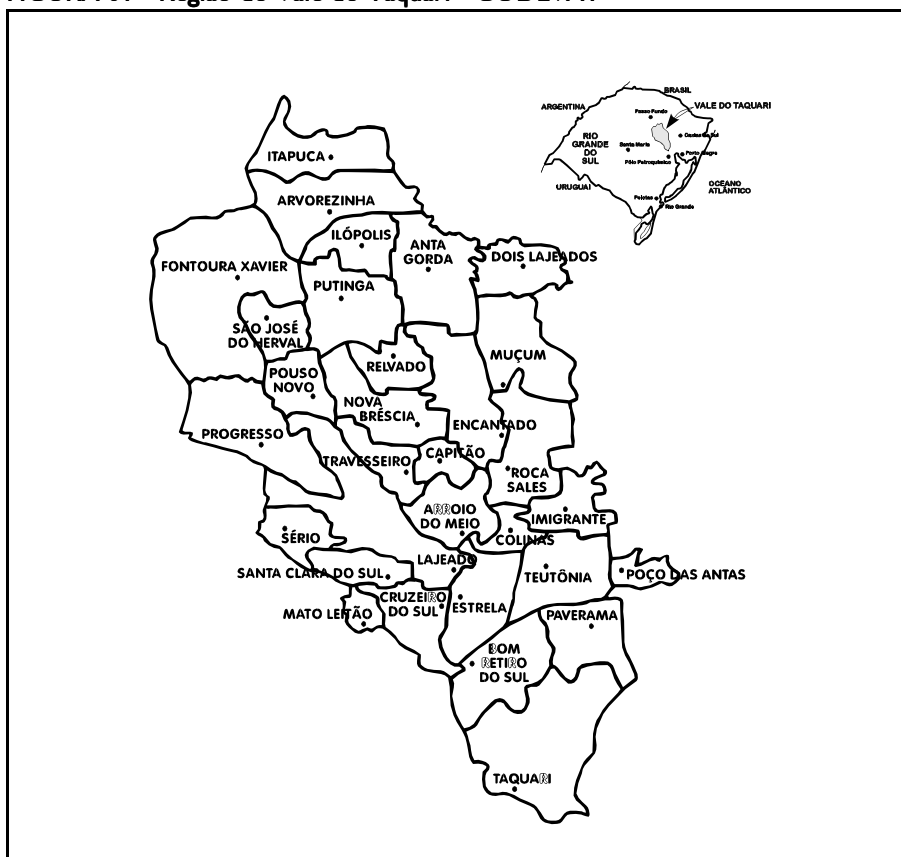
---

<sup>1</sup> Em 1995 foram criados, na região, outros cinco municípios, que serão instalados em 01/01/97.

Bastante acidentada, a região também apresenta vastas planícies ao longo do Rio Taquari e seus afluentes. Entremeiam as planícies inúmeras encostas agricultáveis, unido todo esse complexo pelas ramificações dos afluentes diretos e indiretos do rio Taquari, dentre os quais se destacam os arroios Sampaio, Forqueta, Jacaré e Guaporé, todos à margem direita.

Hoje, com a densidade demográfica de 53 hab/km<sup>2</sup>, índice elevado quando se considera não se tratar de região metropolitana, a área possui 3,317% da população do Estado do Rio Grande do Sul. Os 302.724 habitantes do Vale do Taquari distribuem-se nos trinta e um municípios autodefinidos como integrantes da região do Vale do Taquari, reconhecida como tal pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul por força da instalação, em dezembro de 1991, do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari - CODEVAT, órgão regional que estabelece os foros de discussão do planejamento das iniciativas sócio-econômicas e culturais de abrangência supramunicipal.

**FIGURA 01 - Região do Vale do Taquari - CODEVAT**



Visualmente a FIGURA 01 nos permite verificar que a região alta possui uma densidade demográfica significativamente menor do que os municípios situados mais ao centro e na planície.

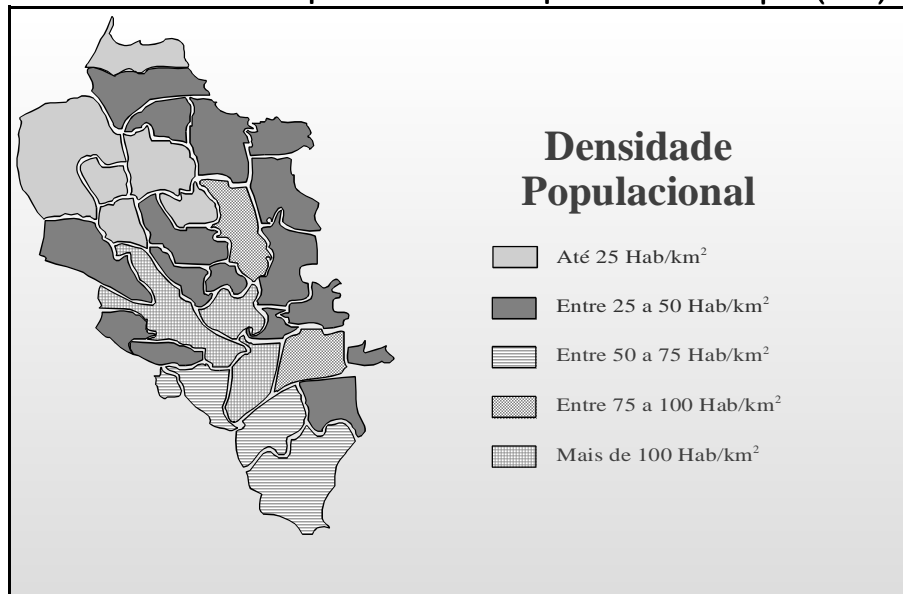
Fica transparente que apenas dois municípios se destacam com uma densidade elevada (Lajeado e Estrela), com índices que superam os 100 hab/km<sup>2</sup>. São justamente os municípios que mais perderam área territorial nos últimos anos, em função de emancipações ocorridas, quando transformaram, em menos de 15 anos, sua população preponderantemente rural em população predominantemente urbana.

Pelos dados da Fundação de Economia e Estatística para 1994, vistos na TABELA 01 seguinte, é possível constatar que a região possui uma população urbana de quase 60%, e os municípios mais populosos possuem uma taxa de urbanização bem maior.

**TABELA 01 - População estimada total, urbanização e densidade demográfica dos municípios do Vale do Taquari em 1994**

MUNICÍPIO	POPUL. URBANA	RURAL	% URB	% RUR	ÁREA/Km <sup>2</sup>	H AB/Km <sup>2</sup>	
1. Anta Gorda	6.761	1.395	5,366	20,63%	79,37%	262,4	25,77
2. Arroio do Meio	15.751	9.003	6.748	57,16%	42,84%	153,7	102,48

**FIGURA 02 - Densidade Popacional dos Municípios do Vale do Taquari (1993)**



3. Arvorezinha	9.486	3.713	5.773	39,14%	60,86%	278,3	34,09
4. Bom Retiro do Sul	11.858	7.686	4.172	64,82%	35,18%	188,2	63,01
5. Capitão	2.353	1.177	1.176	50,02%	49,98%	70,1	33,57
6. Colinas	2.762	2.107	655	76,29%	23,71%	58,8	46,97
7. Cruzeiro do Sul	11.278	5.418	5.860	48,04%	51,96%	155,4	72,57
8. Dois Lajeados	3.207	834	2.373	26,01%	73,99%	123,3	26,01

9. Encantado	19.580	15.132	4.448	77,28%	22,72%	229	85,50
10. Estrela	26.196	20.110	6.086	76,77%	23,23%	184,2	142,22
11. Fontoura Xavier	10.497	1.940	8.557	18,48%	81,52%	576,1	18,22
12. Ilópolis	3.969	1.438	2.531	36,23%	63,77%	115,4	34,39
13. Imigrante	4.585	1.313	3.272	28,64%	71,36%	100,6	45,58
14. Itapuca	2.737	1.049	1.688	38,33%	61,67%	184,4	14,84
15. Lajeado	61.188	47.737	13.451	78,02%	21,98%	367,7	166,41
16. Mato Leitão	2.873	1.423	1.450	49,53%	50,47%	49,6	57,92
17. Muçum	7.523	4.115	3.408	54,70%	45,30%	233,5	32,22
18. Nova Brésia	5.074	1.384	3.690	27,28%	72,72%	200,9	25,26
19. Paverama	7.534	2.241	5.293	29,75%	70,25%	168,2	44,79
20. Poço das Antas	1.714	514	1.200	29,99%	70,01%	44,2	38,78
21. Pouso Novo	2.225	539	1.686	24,22%	75,78%	107,0	20,79
22. Progresso	7.292	1.455	5.837	19,95%	80,05%	277,8	26,25
23. Putinga	4.797	1.156	3.641	24,10%	75,90%	218,4	21,96
24. Relvado	2.690	620	2.070	23,05%	76,95%	115,5	23,29
25. Roca Sales	9.806	4.105	5.701	41,86%	58,14%	208,7	46,99
26. São José do Herval	2.380	521	1.859	21,89%	78,11%	88,8	26,80
27. Sta Clara do Sul	4.417	3.380	1.037	76,52%	23,48%	101,5	43,52
28. Sério	3.272	2.504	768	76,53%	23,47%	99,2	32,98
29. Taquari	26.306	17.708	8.598	67,32%	32,68%	442,1	59,50
30. Teutônia	19.879	13.899	5.980	69,92%	30,08%	215,4	92,29
31. Travesseiro	2.734	1.367	1.367	50,00%	50,00%	95,3	28,69
REGIÃO	302.724	176.983	125.741	58,46%	41,54%	5.713,7	52,98
ESTADO	9.135.479	6.994.134	2.141.345	76,56%	23,44%	269.456	33,90
% REGIÃO/ESTADO	3,31%	2,53%	5,87%			2,00%	

FONTE: Fundação de Economia e Estatística/RS.

## 1.2 A unidade regional: O Vale do Taquari - uma região específica

Data da primeira metade do século passado a colonização da região. Inicialmente entregue a açorianos, a partir do segundo quartel do século XIX a área acolheu os imigrantes alemães e, posteriormente, os italianos, que, ocupados com a produção agrícola e alguma pecuária de corte em regime de pequenas propriedades (em torno de 25 hectares por família na época), rapidamente fizeram florescer povoados, vilas e cidades. Tônica das características etnográficas da população atual é a diversificação étnica e a conseqüente miscigenação, característica esta que, ao longo do século e meio de história, conseguiu deitar os alicerces da identidade regional do Vale do Taquari. Semelhante, por um lado, à Grande Região de Caxias do Sul, por traços étnicos e sócio-econômicos; semelhante, por outro lado, ao Vale do Rio dos Sinos, também pela etnia e pela história social, econômica e cultural, a região do Vale do Taquari caminhou para a formação de uma comunidade específica, marcada, justamente, pelo cruzamento destas duas etnias com a dos primórdios da colonização,

a açoriana. Existe também a participação do africano, em escala reduzida.

Outro fator de unidade regional é configurado pela iniciativa comunitária que caracterizou a promoção da educação, da cultura e da saúde em praticamente todos os municípios do Vale, iniciativa essa apoiada, ou não, por instituições ou comunidades confessionais de diversos credos religiosos. As primeiras iniciativas na produção econômica foram sempre e invariavelmente acompanhadas de providências na área da comunicação/estradas, do ensino, da leitura, do lazer, da saúde, marcado tudo pela crença religiosa. Os professores, leigos a princípio, mas já congregados em associações, passaram logo após a ser formados em "Escolas Normais", também comunitárias.

Por último, reforce-se como fator de unidade da região do Vale do Taquari a evolução da sua história econômica. Calcada na produção, em regime de pequena propriedade, de grãos e proteínas animais, com algumas iniciativas diversificadas (vinho, erva-mate e fumo) desde o início desse século a atividade econômica provocou na região o surgimento de cooperativas de produção, que vão unindo produtores de todas as áreas do Vale.

Mais recentemente, a caracterização da bacia do Rio Taquari como uma região do Estado do Rio Grande do Sul passou a institucionalizar-se, gradativamente, através de iniciativas que vão desde a criação dos cursos de Ensino Superior até a instalação de entidades oficiais, como a Associação dos Municípios do Vale do Taquari - AMVAT -, a Associação das Secretarias Municipais da Educação do Vale do Taquari - ASMEVAT -, a Associação dos Secretários da Agricultura dos Municípios do Vale do Taquari - ASAMVAT -, a Associação dos Vereadores do Vale do Taquari - AVAT. Também funcionam na região a Coordenadoria Regional do ICMS/RS, as Delegacias Regionais de Educação, de Saúde, de Polícia, do Trânsito, da EMATER, e entidades paraoficiais como a Regional dos Sindicatos da Produção de Alimentos, o Núcleo do Centro de Professores do Estado do Rio Grande do Sul, Núcleo do SINPRO (Sindicato dos Professores do Estado do RS), Regional dos Sindicatos Rurais, Regional da FIERGS (Federação das Indústrias do Estado do RS), da CUT, da OAB e inúmeras outras entidades que abrangem a região.

Outro fator que influenciou na consolidação de vínculos intra-regionais é a malha viária asfaltada. A RS 130 margeia o rio Taquari, unindo Mato Leitão a Dois Lajeados. Em Lajeado, ela cruza a BR 386, a qual, situando o Vale do Taquari no eixo viário de Porto Alegre ao Noroeste do Estado, liga os municípios de Taquari e Paverama a São José do Herval e Fontoura Xavier, ficando desse modo interligados por estrada asfaltada 16 dos 31 municípios da região. Além dessas duas, a região conta ainda com a RS 453 (Rota do Sol) que corta o Vale de Mato Leitão a Imigrante, ligando-o a Santa Cruz e Santa Maria por um lado e, por outro lado, a Caxias do Sul. Acrescentam-se a esse quadro a RS 425 (Encantado-Nova Brésia) e a RS 332 (Encantado-Arvorezinha), as duas em fase final de pavimentação, que representam a ligação asfáltica de outros 6 municípios às cidades-pólo, Lajeado e Estrela. Estas duas cidades constituem, na verdade, um único perímetro urbano, apenas cortado pelo rio Taquari, que, pelas projeções do IBGE para 1994, abriga uma população de 67.847 habitantes (47.737 em Lajeado e 20.110 em Estrela) e ao qual se acrescentam dois outros perímetros urbanos apenas separados dos primeiros por dois afluentes do rio Taquari à margem direita: o da cidade de Arroio do Meio (9.003 hab.) e o de Cruzeiro do Sul (5.418 hab.). O



núcleo urbano assim descrito, pólo da região, caracteriza-se igualmente como o maior entroncamento hidro-rod-ferroviário do interior do Estado, com a participação do porto fluvial de Estrela e do terminal ferroviário da RFFSA.

A mais recente constatação de que a região caminha inequivocamente para uma afirmação de sua identidade regional própria é a criação do CODEVAT (Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari), órgão que congrega todas as entidades, instituições públicas e particulares de atuação regional e a quem compete, por força da Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, a definição da política de desenvolvimento da região. Cabe salientar que o Vale do Taquari, que não constava como região quando de uma divisão prévia e oficial do Estado em "Conselhos Regionais", se uniu, movimentado pela AMVAT (Associação dos Municípios do Vale do Taquari) e, após pressões e negociação, estabeleceu seu espaço no mapa das regiões, constituindo Conselho Regional próprio e encarregando o seu centro de Ensino Superior, a Fundação Alto Taquari de Ensino Superior - FATES, de liderar a organização e a constituição desse Conselho.

### **1.3 Caracterização econômica do Vale do Taquari: a geração da renda e do emprego**

#### **1.3.1 PIB e renda per capita da região**

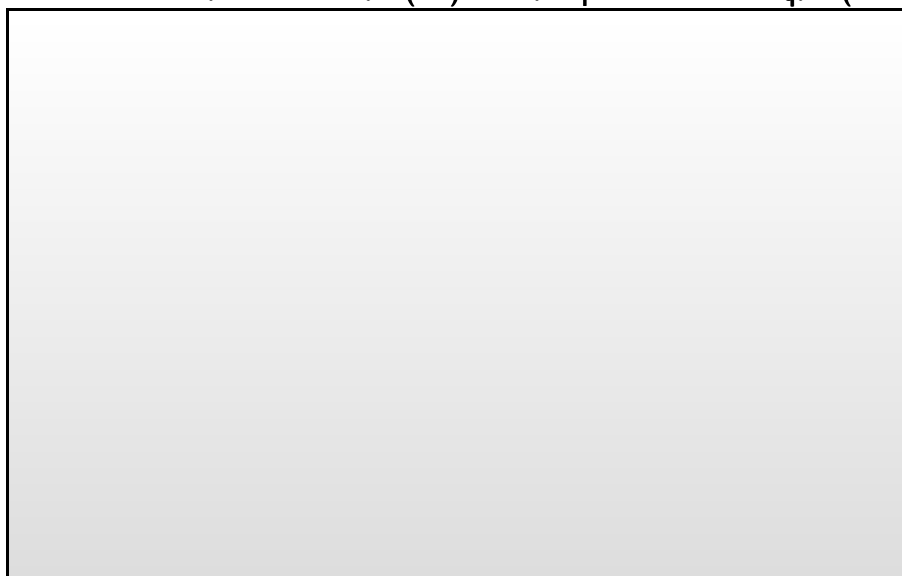
Com seu pólo industrial, comercial e de serviços já definido como o perímetro urbano de Lajeado e Estrela, a região do Vale do Taquari conta com dois subpólos: a cidade de Encantado, ponto de convergência de oito dos trinta e um municípios da área de abrangência do CODEVAT, e a cidade de Teutônia, centro sócio-político e econômico de outros quatro municípios.

Hoje o complexo das atividades de produção econômica da região do Vale do Taquari representa 3,70% do Produto Interno Bruto do Estado do Rio Grande do Sul, num total de aproximadamente US\$ 1,5 bilhões de dólares em valores de 1994, apresentando uma renda percapita média de US\$ 5,200.00, ou seja, 20% mais elevada que a do Estado, que é de US\$ 4,400.00, e aproximadamente o dobro da média do país.

Na composição do PIB regional, conforme FIGURA 03, observa-se que o maior volume gerado se concentra nos municípios retromencionados, enquanto a participação dos demais está atrelada ao seu parque produtivo não tão desenvolvido, mas não menos significativa.

A TABELA 02 apresenta os dados sobre o Produto Interno Bruto e a Renda per capita por município e da região como um todo, comparando-os com os dados do Estado para os anos de 1992, 1993 e 1994.

**FIGURA 03 - Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios do Vale do Taquari (1994)**



Se analisarmos o PIB dos 31 municípios da região, verificamos que Lajeado sozinho participa com praticamente 30% do total do PIB da região e que os seis municípios com PIB maiores (Lajeado, Estrela, Teutônia, Arroio do Meio, Taquari e Encantado) participam com 80%.

Tanto no cálculo do PIB como no da renda per capita somente é levada em consideração, nas estatísticas aqui apresentadas, a produção efetivamente comercializada, desconsiderando a produção efetuada para consumo próprio, o que pode estar diminuindo parcialmente a produção efetiva da região realizada na pequena propriedade.

O PIB da região origina-se de um conjunto de atividades econômicas bastante diversificadas, que passaremos a analisar a seguir.

**TABELA 02 - PIB (em milhões de US\$) E renda per capita (em mil US\$) por Município - 1992/94**

MUNICÍPIO	PIB/92	PIB/93	PIB/94	RPC/92	RPC/93	RPC/94
1. Anta Gorda	15,83	18,65	22,53	2.279,34	2.685,39	3.243,26
2. Arroio do Meio	144,22	140,18	105,93	9.787,58	9.513,4	7.186,86
3. Arvorezinha	15,75	11,19	11,57	1.606,16	1.141,14	1.179,33
4. Bom Retiro do Sul	44,52	60,4	39,13	3.881,43	5.265,91	3.411,70
5. Capitão	0,52	10,56	10,26	236,15	4.795,64	4.659,17
6. Colinas	5,57	7,41	9,07	2.167,32	2.883,27	3.517,93
7. Cruzeiro do Sul	21,86	22,74	26,39	2.055,28	2.138,02	2.480,61
8. Dois Lajeados	12,41	9,68	10,97	3.856,43	3.008,08	3.407,44
9. Encantado	103,4	110,21	115,73	5.695,71	6.070,84	6.374,24
10. Estrela	171,82	180,54	173,69	7.019,65	7.375,9	7.096,42
11. Fontoura Xavier	6,58	7,01	10,56	544,61	580,2	873,26
12. Ilópolis	4,64	5,32	6,91	1.202,7	1.378,95	1.788,91
13. Imigrante	19,62	27,08	30,56	4.955,8	6.840,11	7.715,11
14. Itapuca	0,34	2,21	3,94	120,18	781,19	1.393,67
15. Lajeado	307,32	385,34	367,72	5.411,33	6.785,11	6.473,10
16. Mato Leitão	7,54	8,95	13,11	2.783,31	3.303,8	4.839,64
17. Muçum	17,58	28,39	29,12	2.467,02	3.984	4.086,30
18. Nova Brésia	20,4	30	28,75	4.297,45	6.319,78	6.056,77
19. Paverama	11,82	14,89	13,33	1.639,62	2.065,47	1.850,86
20. Poço das Antas	3,09	4,44	5,13	1.983,31	2.849,81	2.436,70
21. Pouso Novo	1,7	1,87	2,65	767,84	844,63	1.195,35
22. Progresso	13,45	12,53	18,71	1.942,24	1.809,39	2.703,13
23. Putinga	6,22	5,53	7,70	1.186,12	1.054,54	1.467,87
24. Relvado	5,51	6,27	8,83	2.150,66	2.447,31	3.440,36
25. Roca Sales	33,71	42,67	41,76	3.693,84	4.675,65	4.555,99
26. São J. do Herval	1,63	0,73	2,90	663,95	297,35	1.179,54
27. Sta Clara do Sul	23,04	18,1	14,66	5.693,11	4.472,45	3.574,86
28. Sérgio	8,05	8,74	10,37	2.689,61	2.920,15	3.412,77
29. Taquari	99,42	95,1	132,78	3.972,51	3.799,9	5.306,20
30. Teutônia	140,72	194,19	211,97	8.004,1	11.045,5	12.065,24
31. Travesseiro	4,73	7,36	5,88	1.849,82	2.878,37	2.298,50
REGIÃO	1.273,01	1.478,28	1.492,61	4.423,05	5.136,25	5.173,14
ESTADO	34.946	38.632	40.253	3.825,31	4.228,79	4.404,80
% REGIÃO/ESTADO	3,64%	3,83%	3,71%			

FONTE: KLERING, Luiz Roque. Análise do desempenho dos municípios do RS em 1994. (Versão parcial preliminar). (mimeo)

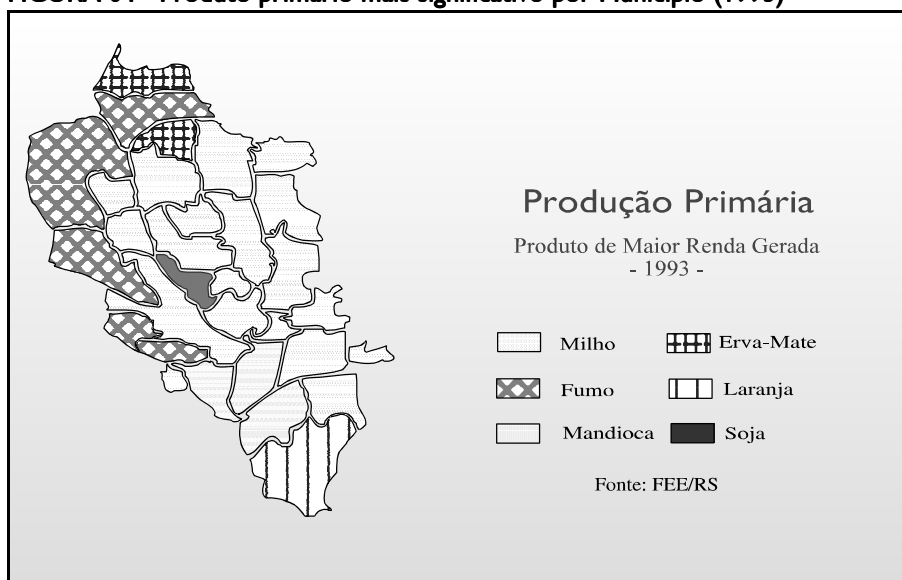
### 1.3.2 A produção primária e agroindustrial da região

A policultura desenvolvida junto à estrutura minifundiária do Vale do Taquari permite que se tenha elevada diversificação produtiva.

Não existe especialização produtiva direcionada; “*todos produzem um pouco de tudo*”.

Entretanto, como base geradora de renda, a produção de alguns produtos são mais intensificados do que outros. Nesse sentido, a FIGURA 04 permite visualizar o produto economicamente mais significativo por município.

**FIGURA 04 - Produto primário mais significativo por Município (1993)**



Basicamente o milho monopoliza a preferência dos municípios da região, mas é significativo também o fumo na região alta e a mandioca na área mais plana, enquanto a erva-mate, a laranja e a soja são o produto mais importante apenas em um único município cada.

Genericamente, a produção primária da região está intimamente ligada ao processo de transformação agroindustrial. Os produtos de origem no setor primário são praticamente todos beneficiados nas empresas privadas ou cooperativas agroindustriais da própria região. Produtos como mandioca, milho, soja e outros entram como matérias-primas ou componentes de produtos absorvidos no próprio processo de criação integrada de suínos, aves, gado leiteiro e, em menor escala, bovinos confinados.

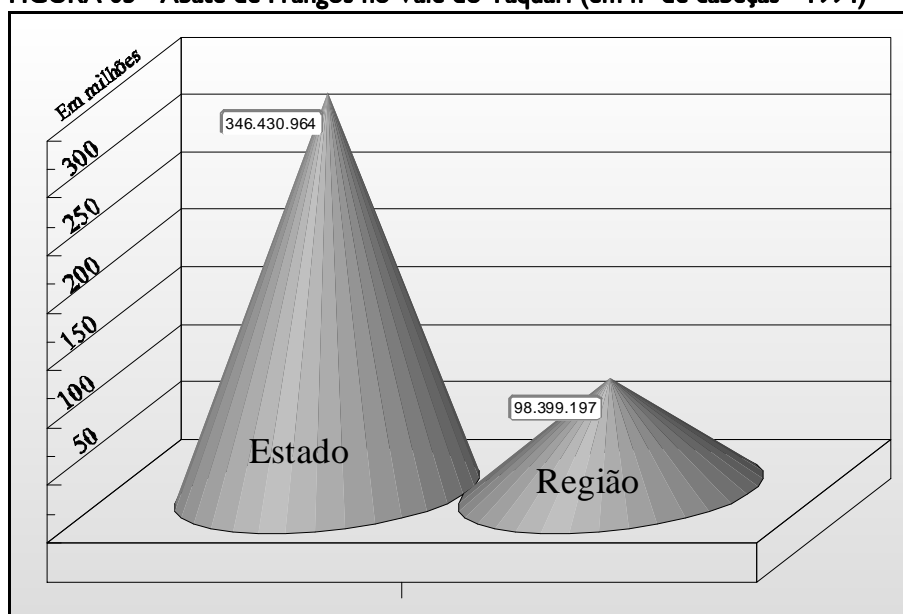
A produção agroindustrial integrada mais bem sucedida tem sido, até o momento, a que envolve a produção de frangos de corte, por possuir um maior grau de conversibilidade ração/carne no menor espaço de tempo, vindo a seguir o da suinocultura, atividade que tem suas raízes na origem da colonização. O setor avícola, atuando com padrões e tecnologia das mais modernas, consegue produzir frangos

próprios para o consumo em menos de 40 dias. Experiências de integração para a produção de outros tipos de carnes: coelhos, codornas, bovinos confinados, e mesmo para a manutenção de gado leiteiro, não têm demonstrado, até o momento, um retorno econômico tão elevado quanto o verificado na área de aves e suínos.

De momento, a produção de carne de frango, envolvendo todo o complexo agroindustrial, é uma das principais atividades da região. O município de Lajeado sedia atualmente duas grandes empresas no ramo: Cia. Avícola Minuano SA. e AVIPAL SA. Essas duas empresas, acrescidas da Cooperativa Regional Agrícola Languiru Ltda., localizada em Teutônia, abatem mais de 100 milhões de frangos/ano, quase 30% do total de frangos abatidos no Estado.

O grande desenvolvimento desse setor agroindustrial na região e no Estado

**FIGURA 05 - Abate de Frangos no Vale do Taquari (em nº de cabeças - 1994)**



deve-se basicamente ao incremento do mercado interno e à crescente participação do mercado externo (MERCOSUL). O comprador estrangeiro gerou condições para a realização de grandes investimentos no setor e contribuiu decisivamente com os avanços tecnológicos que colocam o setor em condições de competitividade em nível internacional, tanto na venda de carcaças ou cortes, como na de subprodutos.

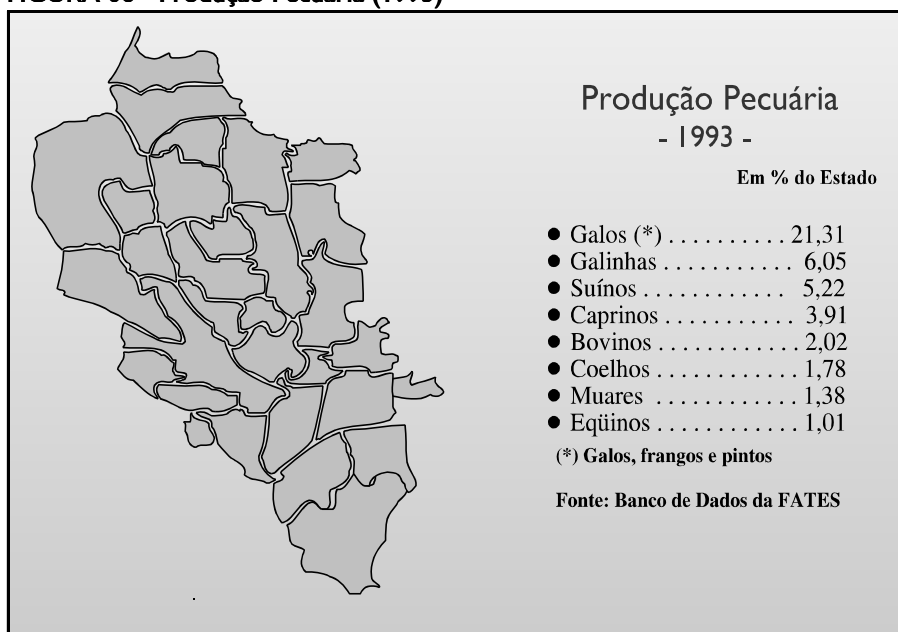
Outra atividade agroindustrial de grande importância para a região é a criação e o abate de suínos. Essa atividade, que tem suas raízes nos primórdios da colonização da região, está ligada, mais que a atividade avícola, ao cooperativismo. A região abate em torno de 15% do total de abates do setor no Estado. Desse total, mais de 80% são realizados por duas cooperativas: Cooperativa dos Suinocultores de Encantado Ltda. (COSUEL), com os produtos "Dália", localizada no município de Encantado, e Cooperativa Regional Agrícola Languiru Ltda., com os produtos "Mimi", localizada no município de Teutônia.

Aliás, em termos de produção pecuária, destaca-se, além da suinocultura, a criação de galos, frangos, pintos e caprinos.

A suinocultura tem crescido muito na região, nos últimos anos, com a implantação de "condomínios suínicos" e a transposição do modelo da integração avícola para esse setor. A venda do produto igualmente se faz em carcaças e cortes, bem como em subprodutos.

Como subprodutos ou derivados agrícolas, tem-se, na região, também a produção de mel, ovos e leite, como pode ser visualizado na FIGURA 07.

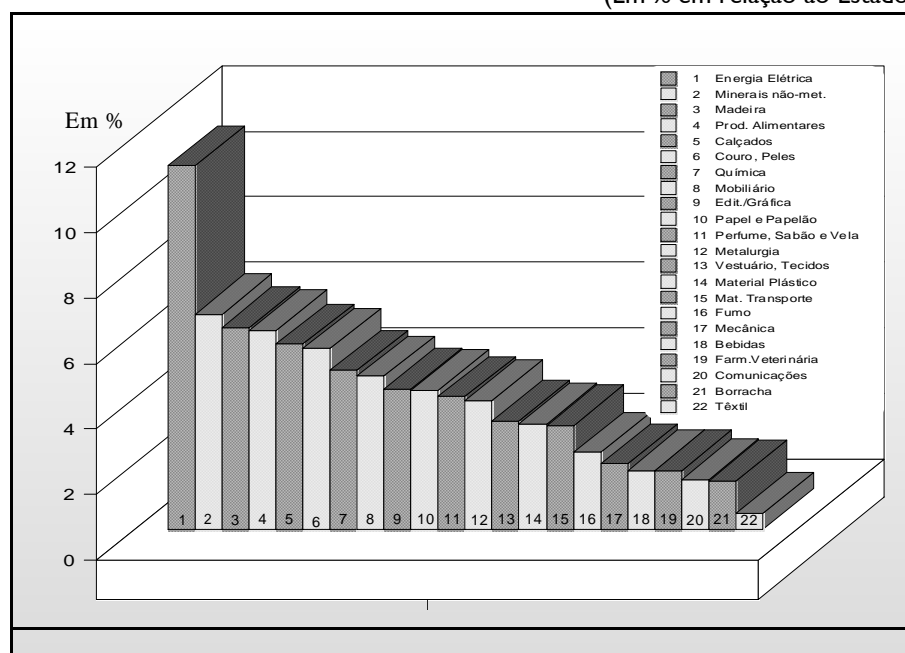
**FIGURA 06 - Produção Pecuária (1993)**



Dentre as diversas agroindústrias processadoras de produtos primários produzidos na região, também merece destaque a agroindústria de laticínios. Este setor agroindustrial é composto por várias indústrias privadas (destacando-se a Parmalat-LACESA, com os produtos "Yoplait") e por três grandes Cooperativas (Cooperativa Languiru - produtos "Mimi"; COSUEL - produtos "Dália; CCGL - produtos "Oi", "Santa Clara" e outros). A CCGL - Central das Cooperativas Gaúchas de Leite, em sua unidade industrial no município de Teutônia, distante 20 Km de Lajeado, beneficia aproximadamente 60% do leite produzido no Estado do RS.

Além do processamento simples de pasteurização e embalagem do leite "in natura" para consumo, esse setor agroindustrial é responsável pela produção de vários derivados, que exigem o emprego de tecnologias e recursos humanos mais qualificados, destacando-se o leite em pó. Também são produzidos queijos, manteiga, iogurte e outros derivados. A produção é vendida para os centros urbanos do Estado do RS e outros Estados do país, inclusive no mercado externo.

**FIGURA 08 - Número de Estabelecimentos por Gênero de Indústria - 1993**  
(Em % em relação ao Estado)



### 1.3.3 A produção e o emprego industrial e comercial

Além das agroindústrias de alimentos, na indústria de transformação também aparecem com destaque a produção de calçados, a indústria de couros, peles e similares (curtumes), mobiliário, embalagens, bebidas e outras.

Em termos de número de estabelecimentos industriais existentes na região, a FIGURA 08 dá-nos a visão do que representa cada setor de atividade em relação ao Estado. O destaque fica por conta dos estabelecimentos ligados ao ramo da energia elétrica, equivalente a 11,11% dos estabelecimentos existentes no Estado, seguido pelos setores de minerais não-metálicos, madeira, produtos alimentares e dos setores de calçados e couros, peles e similares, todos com um número de estabelecimentos superior a 5% dos instalados no Estado.

A indústria de transformação oportunizava na região, em 1989, a manutenção de 32.085 empregos. Em 1993, apesar da crise verificada no período em toda a economia nacional, esse índice subiu para 32.420. É importante destacar o fato no contexto do Estado do Rio Grande do Sul, que no período perdeu mais de 50.000 postos de trabalho.

O número de empregos da indústria de transformação da região representa 5,32% e 5,89% do emprego gerado no setor no Estado, respectivamente, em 1989 e 1993.

**TABELA 03 -**

**Número de empregos por gênero de**

**indústria na Região e no Estado 1989 e 1993**

Gênero da Indústria	1989		1993	
	Região	Estado/RS	Região	Estado/RS
Calçados	13.629	162.728	14.273	164.739
Prod. alimentares	6.660	87.871	6.622	79.963
Couros/peles simil.	3.509	26.569	3.820	26.579
Mobiliário	2.420	46.791	1.434	24.057
Têxtil e vestuário	868	34.343	50	6.599
Metalurgia	818	47.632	775	40.857
Papel e papelão	689	14.456	798	10.721
Bebidas	596	11.249	628	10.354
Perfum. sabões/velas	279	3.165	353	3.144
Outros	2.617	167.874	3.667	183.976
<b>Total</b>	<b>32.085</b>	<b>602.678</b>	<b>32.420</b>	<b>550.989</b>

FONTE: Fundação de Economia e Estatística - FEE/RS

Pela TABELA 05, podemos constatar que o perfil do emprego na indústria de transformação na região difere do perfil no Estado. Enquanto a indústria de calçados representa em torno de 30% do emprego industrial no Estado, na região ela gera mais de 40%. A indústria de produtos alimentícios representa, no Estado, em torno de 15% do emprego gerado pela indústria de transformação. Na região ela

**TABELA 04 -**

**Número de empregos por gênero de indústria na Região e no Estado 1989 e 1993 - em %**

Gênero da Indústria	1989		1993	
	Região	Estado/RS	Região	Estado/RS
Calçados	42,48%	27,00%	44,03%	29,90%
Prod. alimentares	20,76%	14,58%	20,43%	14,51%
Couros/peles simil.	10,94%	4,41%	11,78%	4,82%
Mobiliário	7,54%	7,76%	4,42%	4,37%
Têxtil e vestuário	2,71%	5,70%	0,15%	1,20%
Metalurgia	2,55%	7,90%	2,39%	7,42%
Papel e papelão	2,15%	2,40%	2,46%	1,95%
Bebidas	1,86%	1,87%	1,94%	1,88%
Perfum. sabões/velas	0,87%	0,53%	1,09%	0,57%
Outros	8,16%	27,85%	11,31%	33,39%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

FONTE: Fundação de Economia e Estatística - FEE/RS - Tabela anterior.



representa mais de 20%. Outro setor que se destaca na região é o ligado aos curtumes (couros, peles e similares), representando mais de 10% do emprego industrial, ao passo que, no Estado, ele representa menos de 5%. Já outros gêneros, como o metalúrgico, o têxtil e do vestuário, o metal mecânico, o da química, e o de fertilizantes são pouco expressivos na região.

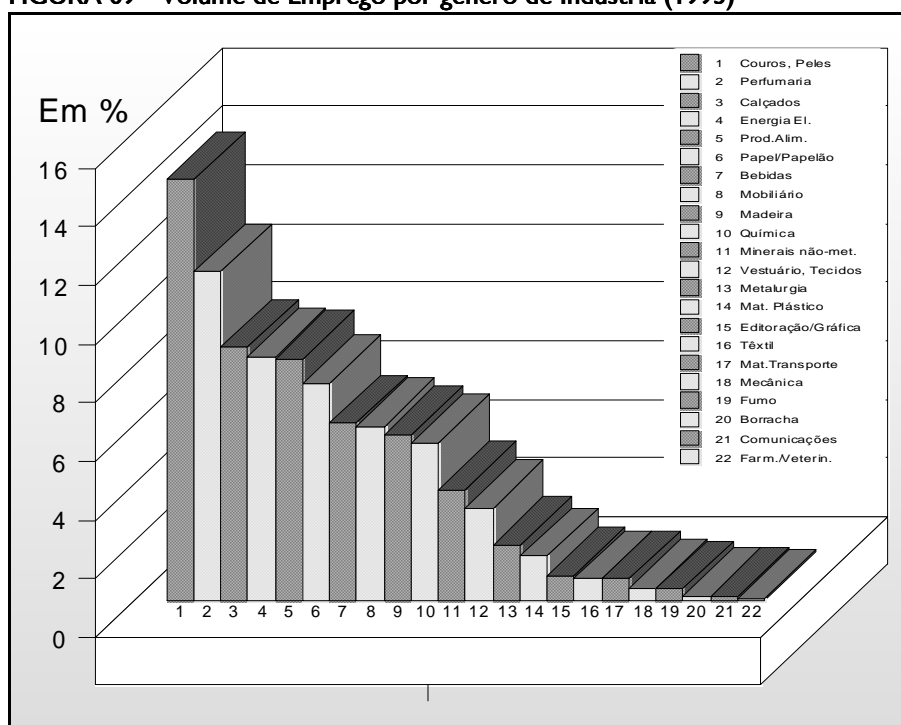
No que diz respeito ao volume de emprego na região, por gênero de indústria, comparado ao volume de emprego geral no Estado, pela FIGURA 09 observa-se que são significativos os setores de couros, peles e similares e de perfume, sabão e vela, que participam, respectivamente, com 14,37 e 11,23% do volume de emprego existente no Estado do Rio Grande do Sul. Em seguida aparecem também com destaque os setores de calçados, energia elétrica e produtos alimentares, todos empregando um volume superior a 8% em relação ao emprego total do setor no Estado.

#### 1.3.4 Outros indicadores econômicos da região

A economia da região é, como já foi visto, marcada pelo setor secundário, ou seja, o maior peso econômico da região está na agroindústria de transformação da produção primária: leite e carnes, e na produção de calçados - esta, introduzida mais recentemente no Vale. O segundo setor mais importante é o comércio.

O Valor Adicionado Fiscal (VAF), apresentado na tabela a seguir, que indica a

**FIGURA 09 - Volume de Emprego por gênero de Indústria (1993)**



contribuição de cada setor de atividade econômica na composição da renda, é calculado com base no ICMS pago. As informações, calculadas com base em dados fornecidos pela Secretaria da Fazenda do Estado e pela FEE, discriminados por setor de atividade econômica para a região do Vale do Taquari e para o Estado do RS, permitem algumas comparações.

**TABELA 05 -**

**Valor Adicionado Fiscal do Vale do Taquari e do Estado do RS em 1993 (em %)**

SETORES	REGIÃO	ESTADO	% REGIÃO/ESTADO
Indústria	47,13	45,66	103,22
Comércio	29,92	26,17	114,33
Agricultura	16,18	17,78	3,67
Serviços	6,77	10,39	2,63
Total	100,00	100,00	4,04

FONTE: Fundação de Economia e Estatística

Os dados apresentados permitem constatar claramente que o setor industrial e o comércio têm uma participação bem maior na geração da renda regional do que na do Estado do Rio Grande do Sul.

Quando examinamos os dados populacionais dos municípios do Vale do Taquari, constatamos a existência de um elevado contingente populacional ainda residente no meio rural (quase 50%) (ver TABELA 01). Essa configuração populacional da região deve-se, em parte, à estrutura produtiva: pequena propriedade agrícola vinculada ao complexo agroindustrial. Além disso, os numerosos e pequenos municípios existentes na região permitem uma perfeita integração entre o meio urbano e o rural, facilitando aos habitantes do meio rural o acesso aos equipamentos normalmente só disponíveis no meio urbano. Por sua vez, o meio urbano, com sua população e com o parque de agroindústrias, gera forte demanda para os produtos agropastoris produzidos no meio rural.

Essa estrutura produtiva, com um forte intercâmbio de mercadorias e serviços entre os diversos municípios da região, gerou o que poderíamos chamar de especialização regional da produção. Enquanto alguns municípios se inserem no mercado mediante a produção de matérias-primas para as agroindústrias, outros se especializam no setor comercial e de serviços, ou no setor industrial. Esse processo de produção faz com que haja uma integração econômica extremamente importante na região.

No conjunto dessas caracterizações da economia regional, pode-se, agora, visualizar, conforme FIGURA 10, o que representa cada município em termos de região, através dos Índices de Retorno do ICMS para o exercício de 1996.

Nessa Figura observa-se também o crescimento ou diminuição do citado índice de 1995 para 1996, em que fica patente que a grande maioria dos municípios teve variações positivas para o corrente ano.

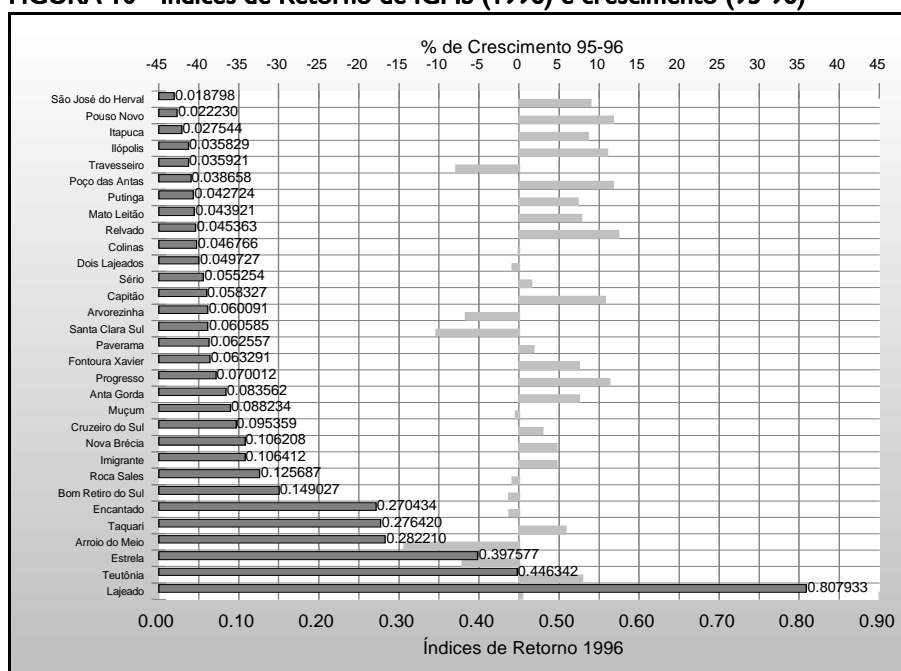
### 1.4 Caracterização social e cultural

#### 1.4.1 Área social

##### 1.4.1.1 Saúde e meio ambiente

O atendimento da saúde, na região, é realizado, conforme os últimos dados disponíveis (1993), por 26 hospitais, com capacidade para 1.221 leitos, numa média de 230 hab/leito. Nos serviços de atendimento atuam 322 profissionais de nível superior, sendo que todas as áreas da medicina curativa têm serviço especializado à disposição.

**FIGURA 10 - Índices de Retorno de ICMS (1996) e crescimento (95-96)**



O serviço de apoio é prestado por 132 profissionais da saúde com formação de nível médio e 257 de nível fundamental com prática de enfermagem.

A tabela seguinte ilustra a distribuição desses profissionais por diversos agrupamentos dos municípios da região.

**TABELA 06 - Leitos hospitalares e profissionais da saúde do Vale do Taquari (1993)**

LEITOS E PROFISSIONAIS	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	TOTAL
Leitos	430	327	179	285	1221
Médicos	108	41	16	28	193
Anestesiastas	9	8	3	5	25
Laboratórios	9	9	4	6	28
Farmacêuticos	8	7	4	9	28
Fisioterapeutas	5	1			6
Fonoaudiólogos	2				2
Enfermeiros - 3º grau	19	10	4	8	41
Enfermeiros - 2º grau	83	18	7	24	132
Enfermeiros -auxiliares	55	90	27	85	257

FONTE: Pesquisa FATES 1993

Grupo 1 - Lajeado, Santa Clara do Sul, Estrela, Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul;

Grupo 2 - Encantado, Nova Bréscia, Relvado, Putinga, Ilópolis, Anta Gorda, Muçum, Roca Sales, Dois Lajeados;

Grupo 3 - Teutônia, Imigrante, Paverama, Poço das Antas;

Grupo 4 - Arvorezinha, Itapuca, São José do Herval, Fontoura Xavier, Sério, Progresso, Taquari, Bom Retiro do Sul

Além da rede hospitalar e do recurso humano constante na tabela anterior, deve ser mencionada ainda a existência dos 35 postos oficiais de saúde, atendidos pela Secretaria Estadual da Saúde e Meio Ambiente - um em cada município - coordenados pela Delegacia Regional da Saúde sediada em Lajeado; das dezenas de postos distritais e comunitários de atendimento nessa área mantidos por diversos municípios, além da infra-estrutura montada pelas administrações municipais com vistas ao atendimento da saúde preventiva, da preservação ambiental e do atendimento médico e de enfermagem propriamente dito, conforme ilustra a próxima tabela.

A TABELA 07 registra a instalação e o funcionamento de 24 secretarias municipais atuando na área da saúde, sendo que em quatro municípios (Anta Gorda, Cruzeiro do Sul, Imigrante e Mato Leitão) o atendimento desta área está ao encargo de uma secretaria da área social de caráter mais abrangente.

**TABELA 07 - Infra-estrutura na área social - Vale do Taquari - abril/1996**

Município	Secretaria da Saúde e (Meio Ambiente)	Secretaria: área social	Creches		Entidades de Assistência:		
			Públicas	Empresas	Menores	Idosos	Necessitados
Anta Gorda							
Arroio do Meio			06		02	01	
Arvorezinha							
B. Retiro do Sul			01	01			
Capitão			01				
Colinas			01				
Cruzeiro do Sul			02	01			
Dois Lajeados							
Encantado			05	01	02		
Estrela			09	02	02	01	
Fontoura Xavier							
Ilopólis			01		01		
Imigrante			02				
Itapuca							
Lajeado			16	07	07	01	01
Mato Leitão							
Muçum			01		01	01	
Nova Bréscia			01				01
Paverama			05				
Poço das Antas			01				
Pouso Novo			01				
Progresso			01	01	01		01
Putinga			01				
Relvado			01			01	
Roca Sales			01				
Sta Clara do Sul			01				
S. José do Herval							
Sério					01		
Taquari				02	04	01	01
Teutonia				06	01	01	
Travesseiro			01				
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>05</b>	<b>59</b>	<b>21</b>	<b>22</b>	<b>7</b>	<b>4</b>

FONTE: Pesquisa FATES - 1996

OBS: = existente = não existente

**1.4.1.2 Trabalhos, habitação e ação social**

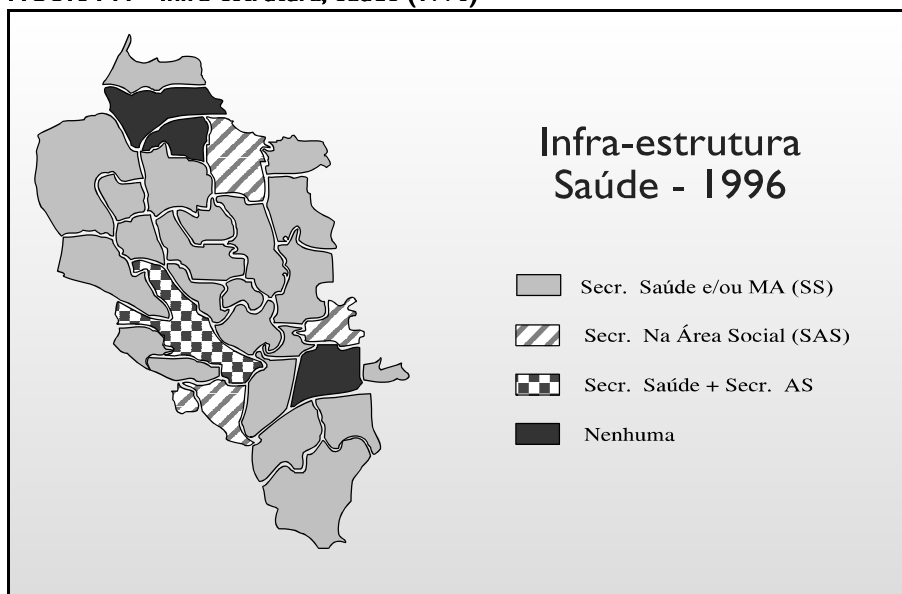
O município de Lajeado sedia também a Delegacia Regional do Trabalho e

Ação Social, área que é coberta também por cinco secretarias municipais específicas na região, sendo que nos outros municípios os assuntos correspondentes são atendidos através das secretarias de saúde. (Ver tabela do item anterior)

Outro dado, que descreve a preocupação das comunidades municipais da região com a área social e as iniciativas correspondentes, é a constatação do funcionamento de 80 creches, distribuídas por quase todos os municípios da região por iniciativa da administração pública ou ao encargo de empresas de grande porte, conforme preceitos legais vigentes, bem como a existência de 33 entidades assistenciais, todas de iniciativa comunitária, que atuam efetivamente no serviço de amparo ao menor (22), ao idoso (7) e a outros necessitados, como viciados, desempregados ou outros (4). (Ver a tabela do item anterior).

#### 1.4.2 Área educacional e cultural

FIGURA 11 - Infra-estrutura, Saúde (1996)



O índice de alfabetização, na região do Vale do Taquari, é de aproximadamente 90%, conforme dados do Censo Demográfico de 1991 apresentados na TABELA 10.

TABELA 08 - N° de matrículas iniciais pré-escola, 1º e 2º grau

	1991			1992			1993		
	PRÉ	1º Grau	IIº Grau	PRÉ	1º Grau	IIº Grau	PRÉ	1º Grau	IIº Grau
Região	5.716	46.397	5.882	5.959	47.110	6.052	6.590	48.418	6.951
Estado	133.294	1.623.141	227.300	134.083	1.665.341	254.148	139.807	1.697.198	282.182
% Região/ Estado	4,29	2,86	2,59	4,44	2,83	2,38	4,71	2,85	2,46

FONTE: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação. **Estatísticas Educacionais 1991, 1992 e 1993**: educação Pré-escolar, ensino regular de primeiro e segundo graus. Porto Alegre/RS: CORAG, vários números.

A população estudantil no nível do Ensino Fundamental e Médio no Vale do Taquari é, segundo dados da Secretaria da Educação do Governo do Estado do RS, para 1993, de 62.363 alunos, sendo 6.590 na pré-escola, 48.418 no 1º grau e 6.951 no 2º grau. Essa população estudantil é atendida por 172 pré-escolas, 797 escolas de 1º grau e 46 escolas de 2º grau.

**TABELA 09 - N° de estabelecimentos de ensino da pré-escola, 1º e IIº grau**

	1991			1992			1993		
	PRÉ	1º Grau	IIº Grau	PRÉ	1º Grau	IIº Grau	PRÉ	1º Grau	IIº Grau
Região	158	845	45	162	831	45	176	797	46
Estado	3.289	14.236	801	3.371	13.891	802	3.543	13.290	822
% Região/ Estado	4,8	5,94	5,62	4,81	5,98	5,61	4,97	6	5,6

FONTE: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação. **Estatísticas Educacionais 1991, 1992 e 1993**: educação Pré-escolar, ensino regular de primeiro e segundo graus. Porto Alegre/RS: CORAG, vários números.

Na manutenção do ensino na região, destaca-se a participação do ensino "particular" nos níveis básico e médio. Deve-se entender, porém, que na região do Vale do Taquari o ensino chamado "particular" - porque mantido por instituições de direito privado - é todo ele de iniciativa comunitária de ordem fundacional ou confessional. Inexiste na região o ensino particular como iniciativa empresarial e, nos casos de iniciativa confessional, o poder das decisões administrativas está todo nas mãos das comunidades locais ou das associações de pais.

Nos municípios de Encantado, Arroio do Meio, Lajeado, Estrela e Taquari, situam-se sete cursos de formação de professores em nível de segundo grau. Um deles, sediado em Estrela, funciona em regime especial para atender casos específicos e localizados de docentes leigos.

A infra-estrutura existente é equipada e mantida, em parte, pela iniciativa das comunidades organizadas, numa continuação do costume dos primeiros colonizadores da região - hoje sem as antigas discriminações de ordem religiosa; noutra parte, pelo poder público municipal ou estadual. (O Governo Federal não mantém escola na região). Desta forma, a região do Vale do Taquari garante hoje um alto índice de alfabetização e tem resistido aos naturais índices de evasão escolar, característicos do processo migratório que, nos últimos anos, trouxe numerosos contingentes populacionais à região, na busca do emprego em indústrias da região.

**TABELA 10 - População com mais de 5 anos e percentual de alfabetização (1991)**

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO C/ + 5 ANOS	ALFABETIZA- DOS	ANALFABETO S	% ALFABE- TIZADOS	% ANALFA- BETOS
1. Anta Gorda	6.355	5.467	888	86,03%	13,97%
2. Arroio do Meio	17.303	15.789	1.514	91,25%	8,75%
3. Arvorezinha	11.298	9.224	2.074	81,64%	18,36%
4. Bom Retiro do Sul	10.361	9.022	1.339	87,08%	12,92%
5. Capitão	...	...	...	...	...
6. Colinas	...	...	...	...	...
7. Cruzeiro do Sul	9.854	8.913	941	90,45%	9,55%
8. Dois Lajeados	5.194	4.501	693	86,66%	13,34%
9. Encantado	16.534	14.705	1.829	88,94%	11,06%
10. Estrela	24.209	21.962	2.247	90,72%	9,28%
11. Fontoura Xavier	10.751	7.387	3.364	68,71%	31,29%
12. Ilópolis	3.461	2.968	493	85,76%	14,24%
13. Imigrante	3.731	3.498	233	93,76%	6,25%
14. Itapuca	...	...	...	...	...
15. Lajeado	57.857	51.385	6.472	88,81%	11,19%
16. Mato Leitão	...	...	...	...	...
17. Muçum	6.620	5.755	865	86,93%	13,07%
18. Nova Brésia	4.753	4.103	650	86,32%	13,68%
19. Paverama	6.632	5.693	939	85,84%	14,16%
20. Poço das Antas	1.440	1.334	106	92,64%	7,36%
21. Pouso Novo	1.992	1.558	434	78,21%	21,79%
22. Progresso	6.178	4.857	1.321	78,62%	21,38%
23. Putinga	4.785	4.012	773	83,85%	16,15%
24. Relvado	2.390	2.092	298	87,53%	12,47%
25. Roca Sales	8.836	8.036	800	90,95%	9,05%
26. São J. Do Herval	2.198	1.645	553	74,84%	25,16%
27. Sta Clara do Sul	...	...	...	...	...
28. Sério	...	...	...	...	...
29. Taquari	22.828	19.261	3.567	84,37%	15,63%
30. Teutônia	16.031	14.820	1.211	92,45%	7,55%
31. Travesseiro	...	...	...	...	...
REGIÃO	261.591	227.987	33.604	87,15%	12,85%
ESTADO	9.135.479	6.994.134	2.141.345	76,56%	23,44%
% REGIÃO/ESTADO	2,86%	3,26%	1,57%		

Obs. (...) - Informação não disponível - Municípios novos que foram instalados após o censo de 1991. O dado está incluído no município de origem.

No campo da profissionalização atuam na região, ao lado das escolas de Magistério, escolas técnicas, com as seguintes terminalidades, ciências agrárias, contabilidade, serviços comerciais, informática, auxiliar de administração, gemologia (SENAI). Em 1996, a região passou a contar também com o escritório regional do



SENAC. Convênios da FATES com o SENAI, com a EMATER e algumas fundações da região (Fundação Pró-(rio) Taquari - PRÓ-TAQ e Fundação Alto Taquari de Educação Rural e Cooperativismo - FATERCO) prevêm a implantação de cursos na área da produção de alimentos e da administração ecológica das atividades agropecuárias.

**TABELA 11 - Matrícula inicial por rede e por grau de 1993**

Grau e Rede de Ensino		Região	Estado	% Região/Estado
Classe Especial		404	5.010	8,06%
Pré-escola	Estadual	2.390	59.056	4,05%
	Municipal	2.273	50.379	4,51%
	Particular	1.927	30.029	6,42%
	Total	6.590	139.464	4,73%
I grau	Estadual	25.926	926.395	2,80%
	Municipal	15.695	589.782	2,66%
	Particular	6.797	179.348	3,79%
Total		48.418	1.695.525	2,86%
II grau	Estadual	5.129	206.333	2,49%
	Particular	1.822	61.373	2,97%
	Total	6.951	267.706	2,60%
TOTAL		62.363	2.107.705	2,96%

FONTE: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação. **Estatísticas Educacionais 1993**: educação Pré-escolar, ensino regular de primeiro e segundo graus, ensino especial, ensino supletivo. Porto Alegre/RS: CORAG, 1994.

Merecem menção, ainda, as iniciativas comunitárias na área cultural, na forma do teatro, da leitura e do canto coral, originárias do fim do século XIX. As sociedades de leitura, os grupos teatrais e os grupos corais, que, tendo florescido na primeira metade do século XX, sofreram forte revés por ocasião da conjuntura política internacional em meados do século, hoje estão reaparecendo de diversas formas, às vezes através de iniciativa comunitária, associativa, outras vezes incentivados por escolas, e, ainda, pelo poder público municipal. Assim, a região conta hoje com cerca de trinta corais - sem contar os grupos de animação das celebrações religiosas - , três grupos de teatro e diversas bibliotecas organizadas - além, é claro, das escolares. Citem-se ainda iniciativas na área do artesanato e da pintura, freqüentes na forma de cursos, diversos museus e, desde 1995, o Jardim Botânico Dona Leopoldina, criado e mantido pelo município de Lajeado.

### 1.4.3 Meios de comunicação

A região está bem servida de meios de comunicação social, com 10 rádios AM e FM locais, 14 jornais e revistas locais, de circulação regional, uma sucursal da RBS-

TV, afiliada da Rede Globo de Televisão e outra, da TVE. Os dados estão descritos nas tabelas a seguir.

**TABELA 12 - Número de emissoras de rádio 1992**

CIDADE	RÁDIO AM	RÁDIO FM
Encantado	1	1
Estrela	1	1
Lajeado	1	1
Taquari	1	1
Teutônia	0	2
Total	4	6

FONTE: Banco de dados da FATES

A telefonia regional apresenta sérias dificuldades, no que não difere da do Estado do Rio Grande do Sul. A deficiência constata-se em termos de número de terminais e também em termos de qualidade. A situação apresentou melhoras recentes, com a introdução de novas tecnologias, como a telefonia celular, mas ainda há problemas técnicos a serem superados.

**TABELA 13 - Jornais e revistas da região (1992)**

NOME DO JORNAL E REVISTA	MUNICÍPIO SEDE	PERIODICIDADE
Jornal "O Informativo de Arroio do Meio"	Arroio do Meio	Semanal
Jornal "Alto Taquari"	Arroio do Meio	2 x p/semana
Jornal "Opinião"	Encantado	Semanal
Jornal "Força do Vale"	Encantado	Semanal
Jornal "Nova Geração"	Estrela	Semanal
Jornal "O Informativo do Vale"	Lajeado	5 x p/semana
Jornal "De Olho"	Lajeado	Mensal
Jornal "O Expresso"	Roca Sales	Quinzenal
Jornal "O Taquariense"	Taquari	Semanal
Jornal "O Informativo de Teutônia"	Teutônia	Semanal
Jornal "O Choque"	Teutônia/CERTEL	Mensal
Jornal "Folha Popular"	Teutônia	2 x p/semana
Revista "Estampa"	Encantado	Mensal
Revista "Stalo"	Lajeado	Mensal

FONTE: Jornal "O Informativo do Vale"

No corrente ano está sendo instalado, pela FATES, o nó da Rede Estadual de Ciência e Tecnologia, "Rede Tche" com acesso à INTERNET. Dessa forma, a FATES passa a assumir o papel de provedora INTERNET para a região. O êxito da iniciativa também depende, ainda, da solução dos problemas acima apontados.